

Persistem as desigualdades salariais de gênero no emprego formal

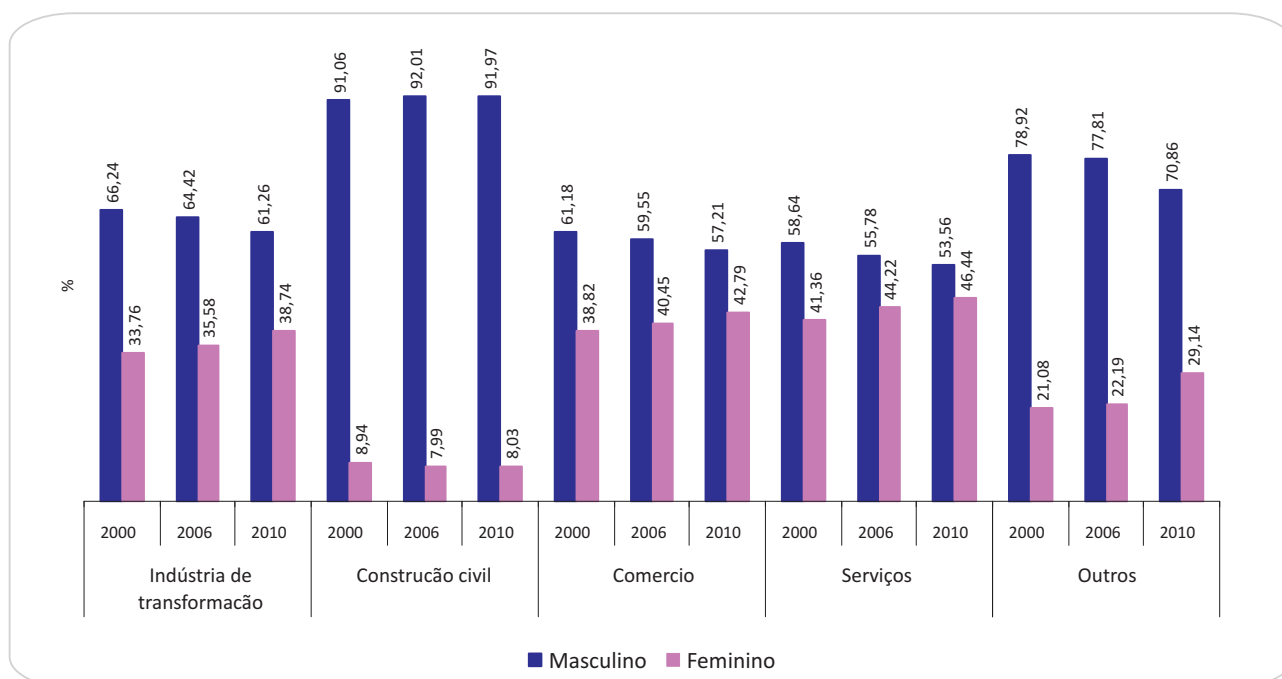
O processo de formalização do mercado de trabalho no Município de São Paulo (e no Brasil, de modo geral), ocorrido na última década (2000 a 2010), significou, além do crescimento do emprego, o aumento da participação feminina em relações formais de trabalho. Conforme os dados da Rais, do Ministério do Trabalho e Emprego, os postos de trabalho no setor privado, no Município, totalizavam 2.389.045, no ano 2000, número que aumentou para 3.990.013, em 2010 (crescimento de 67,1%). As mulheres, que representavam 40,8% dos empregados, em 2000, aumentaram sua participação para 43%, em 2010.

Com exceção da construção civil, em que a participação feminina se manteve em torno de 8,0% entre 2000 e

2010, em todos os setores privados da economia as mulheres aumentaram sua participação no emprego formal. Nos serviços, de 41,4%, em 2000, a participação feminina no emprego aumentou para 46,4%, em 2010; na indústria da transformação, houve um aumento de 33,8% (2000) para 37,7% (2010); e no comércio, de 38,8% (2000) para 46,4% (2010). Os homens, no entanto, continuam sendo a maioria empregada em todos os setores da economia.

Mantêm-se como ocupações predominantemente femininas assistentes e auxiliares administrativas; operadoras de telemarketing; recepcionistas; auxiliares de enfermagem, em que as mulheres ocupavam a maioria dos empregos formais, em 2010, respectivamente, 62,85%; 76,67%; 84,75% e 82,82%.

Gráfico 1- Empregos formais por setores de atividade econômica, 2000, 2006 e 2010



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Relação Anual de Informações Sociais – Rais.

O mapa abaixo contribui para visualizar um retrato descentralizado da distribuição do emprego formal por gênero, em 2010, segundo dados da RAIS. Excluem-se os dados relativos à administração pública, por contabilizarem no município de São Paulo – sede dos órgãos estaduais – postos de trabalho que podem estar localizados em outras áreas do Estado.

Os distritos com mais de 45.000 empregos formais e que concentravam, em 2010, a maioria das mulheres são: Itaim Bibi, representando 7,25% das mulheres no emprego formal; Jardim Paulista, 4,90%; Vila Mariana, 4,58%; República, 4,43%; Santo Amaro, 4,19%; Pinheiros, 3,08%; Bela Vista, 3,41%.

Desigualdades salariais entre os gêneros ainda persistem

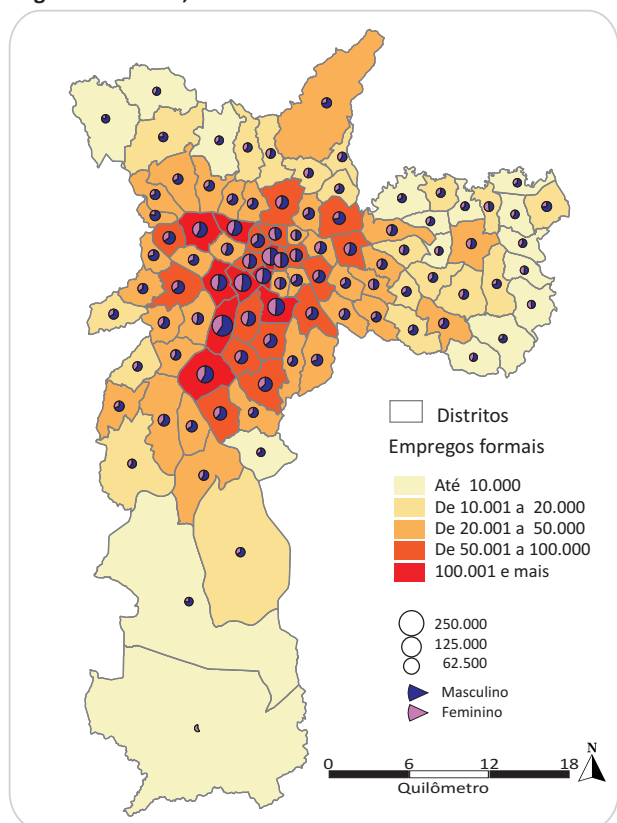
Por outro lado, o aumento da participação feminina no emprego não significou a reversão da diferença salarial entre gêneros. No Brasil, em 2010, o rendimento médio

real dos homens empregados correspondia a R\$ 1.877,00, enquanto o das mulheres correspondia a R\$ 1.553,00 (MTE/Rais, 2010).

No Município de São Paulo, o rendimento médio no trabalho principal, em 2009, era de R\$ 1.162,00 para os homens ocupados e apenas R\$ 883,00 para as mulheres.

Na Região Metropolitana de São Paulo, segundo a Fundação Seade, o rendimento médio real dos assalariados no trabalho principal (em R\$ de novembro de 2010) correspondia a R\$ 1.592,00 para os homens e R\$ 1.263,00 para as mulheres. Devido a diferenças na jornada de trabalho de homens e mulheres, segundo a Fundação Seade, o rendimento por hora espelha melhor a realidade das diferenças de rendimento por gênero. Assim, o rendimento médio real por hora dos assalariados no trabalho principal correspondia a R\$ 8,45 para os homens e a R\$ 7,38 para as mulheres. Ou seja, as mulheres recebem, em média, 75,2% dos rendimentos dos homens.

Mapa 1- Distribuição do Emprego Formal, segundo Gênero¹, 2010



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Relação Anual de Informações Sociais – Rais 2010.

(1) Exclusive Administração Pública

Referências:

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Relação Anual de Indicadores Sociais. Microdados. 2000 e 2010.

FUNDAÇÃO SEADE. Pesquisa Emprego e Desemprego. PED. Microdados 2010. www.seade.gov.br. Acesso em: 11 abr. 2012.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Gilberto Kassab
Prefeito
Miguel Luiz Bucalem
Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano
Domingos Pires de Oliveira Dias Neto
Secretário-adjunto
Eduardo Mikalauskas
Chefe de Gabinete
José Marcos Pereira de Araujo
Diretor do Departamento de Estatística e Produção de Informação

Informes Urbanos
Coordenação Técnica
Maria Lucia da Silveira

<p>Equipe Técnica</p> <p>Akinori Kawata André de Freitas Gonçalves Arlete Lucia Bertini Leitão Gabriel de Vasconcelos Pessoa José Benedito de Freitas Juliana Colli Munhoz Liane Lafer Schevs Marcia Regina Alessandri Marcos Toyotoshi Maeda Maria Isabel Rodrigues Paulino Maria Lucia da Silveira Maria Raimunda Marinho</p>	<p>Maysa Miguita Paulino Olimpio Bezerra Campos de Souza Regina Magalhães de Souza Ricardo de Miranda Kleiner Ricardo Ernesto Vasquez Beltrão Sívio Cesar Lima Ribeiro Tokiko Akamine</p> <p>Editoração André de Freitas Gonçalves</p> <p>Estagiários Pamela Almeida Alves Priscylla Tolone de Oliveira Leandro Alves Gomes</p>
---	---

http://smdu.prefeitura.sp.gov.br/informes_urbanos